

CARACTERÍSTICAS DE PRODUÇÃO EM BANANEIRAS TIPO PRATA ADUBADAS POR ESTERCO BOVINO E FARINHA DE ROCHA

Elimarcos Cotrim Bizerra¹; Pedro Ricardo Rocha Marques²; Sergio Luiz Rodrigues Donato³; Jonilson Santos de Carvalho¹

⁽¹⁾Graduandos em engenharia Agrônoma, Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Baiano Campus Guanambi, e-mail: elimarcos13pma@gmail.com; Jonilsonif@gmail.com

⁽²⁾Doutorando(UESB), Professor efetivo no Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Baiano, Campus Guanambi, e-mail: pedro.marques@guanambi.ifbaiano.edu.br

⁽³⁾Doutor, Professor efetivo no Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Baiano, Campus Guanambi, e-mail: sergio.donato@guanambi.ifbaiano.edu.br

Palavras-Chave: BRS Platina, Nutrição

INTRODUÇÃO:

As bananeiras demandam grandes quantidades de nutrientes, de maneira que a sua nutrição se torna relevante para os aspectos produtivos. Sistemas de adubação baseados em esterco bovino e farinha de rocha propõem a diminuição da entrada de insumos externos à propriedade, reduzindo os custos, além de ser ambientalmente sustentável. Sendo assim, objetivo desse trabalho foi avaliar Características de produção em bananeiras tipo prata adubada com esterco bovino e farinha de rocha.

MATERIAL E MÉTODOS:

O experimento foi implantado na área experimental do IFBaiano, Campus Guanambi. Adotou-se o delineamento experimental de blocos ao acaso, com 10 tratamentos em arranjo fatorial 5x2: Cinco doses de adubação - aporte correspondente de 0, 200, 400, 600 e 800 Kg ha⁻¹ ano⁻¹ de K₂O e dois genótipos – 'Prata-Anã' e 'BRS Platina' durante quarto ciclo de produção. Utilizou-se três repetições onde as parcelas experimentais foram constituídas por 20 plantas, sendo seis centrais úteis. Na colheita, avaliaram-se: a massa dos cachos, das pencas e da ráquis, massa média das pencas, número de frutos e de pencas por cacho, número de frutos por penca, massa, diâmetro, e comprimento do fruto. Os dados foram submetidos à análise de variância. As interações significativas desdobradas e procedeu-se uma comparação entre as médias pelo Teste de F a 5% de probabilidade para as características das cultivares e uma análise de regressão para as doses de adubação aplicadas dentro das cultivares avaliadas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

A cultivar 'Prata-Anã' ajustou-se um modelo linear de forma decrescente às doses de K₂O, apresentando um decréscimo de 0,000726 Kg de MRA/ kg de K₂O. Para a 'BRS Platina' não houve ajuste de curva, porém sua média ficou em 2,34 Kg de MRA por cacho (Figura 1A). Para a variável CE, houve ajustamento quadrático e decrescente em função das doses de K₂O (Figura 1B).

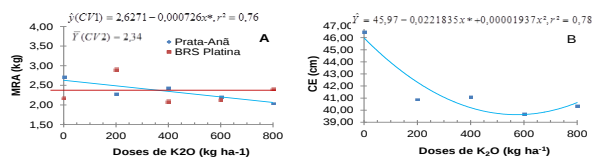


Figura 1 - A - Massa da Ráquis (MRA) de bananeiras 'Prata-Anã' (CV1) e 'BRS Platina' (CV2) e B - Comprimento do Engaço (CE) em função das doses de K₂O (kg ha⁻¹) aportadas por esterco bovino e farinha de rocha. Guanambi, BA, 2014-2015. *Significativo a p<0,005 e ** Significativo a p<0,001.

Houve efeito de cultivar, independente de adubação (P<0,05) para as variáveis, número de folhas na colheita, número de frutos, número de pencas, massa

média das pencas, massa média do fruto, índice de curvatura do fruto e comprimento externo do fruto (Tabela 1).

Tabela 1- Características de rendimento avaliadas no quarto ciclo de produção, nos genótipos de bananeira 'Prata-Anã' e 'BRS Platina', adubadas com esterco bovino e farinha de rocha⁽¹⁾

Variáveis	Cultivares		CV%
	'Prata-Anã'	'BRS Platina'	
Número de folhas na colheita	12,20 A	9,81 B	7,20
Massa do cacho (Kg)	22,87 A	21,49A	13,33
Massa das pencas (Kg)	20,53 A	19,15 A	14,30
Número de pencas	12,08A	9,91 B	15,43
Número de frutos	224,79 A	160,31 B	27,45
Número de frutos por penca	20,23 A	16,16 A	35,64
Massa da primeira penca (Kg)	2,31 A	2,52 A	16,01
Massa da segunda penca (Kg)	2,09 A	2,18 A	15,66
Massa da terceira penca (Kg)	1,91 A	2,06 A	13,54
Massa da quarta penca (Kg)	1,85 A	1,99 A	13,74
Massa da quinta penca (Kg)	1,80 A	1,90 A	14,26
Massa da ráquis (Kg)	2,62 A	1,34 A	35,63
Massa média por penca (Kg)	1,01 A	0,84 A	41,15
Massa média da penca (Kg)	1,65 B	1,90 A	13,79
Massa média do fruto (g)	110,13 B	122,10A	11,50
Comprimento externo do fruto (cm)	16,47 B	17,53A	3,61
Comprimento interno do fruto (cm)	12,21 A	12,41 A	4,49
Diâmetro do fruto (mm)	33,81 A	33,17 A	5,06
Índice de curvatura do fruto	1,36 B	1,43 A	4,52

⁽¹⁾ Médias seguidas por letras iguais, maiúsculas nas linhas, não diferem entre si pelo teste de F, a 5% de probabilidade.

A cultivar 'Prata-Anã' obteve valores de número de folhas na colheita, massa das pencas, número de frutos, número de pencas, número de frutos por penca, superiores a cultivar 'BRS Platina'. Por outro lado a cultivar 'BRS Platina' obteve valores superiores de peso médio do fruto, comprimento externo do fruto em relação à 'Prata-Anã'. Marques et al. (2011) também encontrou em seu trabalho médias superiores da cultivar 'Prata-Anã', para estas mesmas características.

CONCLUSÃO:

A cultivar 'Prata-Anã' apresenta maior número de pencas, número de frutos por penca, massa de cacho, enquanto que a 'BRS Platina' apresentou maior massa média da penca e do fruto, comprimento médio de fruto e maior índice de curvatura do fruto. A cultivar 'Prata-Anã' teve a massa média da ráquis e comprimento do engaço decrescidos em respostas as doses de K₂O.

AGRADECIMENTOS:

A Embrapa Mandioca e Fruticultura, FAPESB, IF Baiano, e a Terra Produtiva Mineradora Ltda.

REFERÊNCIAS:

- DONATO, S.L.R et al. SILVA, S.O.; PASSOS, A.R.; LIMA NETO, F.P.; LIMA, M.B. Avaliação de variedades e híbridos de bananeiras sob irrigação. **Revista Brasileira de Fruticultura**, v.25, n.2, p. 348-351, ago. 2003.
- MARQUES, P.R.R.; DONATO, S.L.R.; PEREIRA, M.C.T.; COELHO, E.F.; ARANTES, A.M.
- Características agrônomicas de bananeiras tipo Prata sob diferentes sistemas de irrigação. **Pesquisa Agropecuária brasileira**, Brasília, v.46, n.8, p.852-859, ago. 2011.